

EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS DE EDUCAÇÃO MORAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O COTIDIANO DA ESCOLA

Maria Suzana De Stefano Menin - FCT/UNESP-Presidente Prudente

Maria Teresa Ceron Trevisol – UNOESC

Patrícia Unger Raphael Bataglia – FFC/UNESP-Marília

Agência(s) Financiadora(s): MCT/CNPq

Resumo

O presente trabalho objetiva analisar as contribuições de experiências bem sucedidas de educação moral no contexto escolar. A base empírica foi constituída a partir de dados de uma investigação que buscou identificar experiências brasileiras de educação moral em escolas públicas de ensino fundamental (6º a 9º ano) e ensino médio. A análise dos dados nos permitiu verificar que a grande maioria das experiências realizadas mostrou iniciativas isoladas, sem finalidades morais claras, ou voltadas mais ao controle disciplinar dos alunos do que à construção de valores. No entanto, houve exceções; experiências organizadas a partir da identificação de problemas do cotidiano escolar ou de seu entorno; com o envolvimento da comunidade e das famílias; participação dos alunos, como parceiros e idealizadores das atividades realizadas. Verificamos que a Educação Moral ou Educação em Valores, pode, deve e é possível ocorrer nas escolas públicas e nas demais escolas brasileiras. Mas os projetos escolares necessitam de clara intencionalidade, de planejamento profissional, participação do corpo docente e discente, e de formação adequada.

Palavras-chave: Experiências bem sucedidas. Educação moral. Escola.